“... As boas notícias começam a chegar, as boas vibrações de ajuda. Sim, nesta jornada de hoje um mestre ajanã vestido de jaguar veio me visitar aqui no templo e se propôs a ajudar a reconstruí-lo. Ele veio espiritualmente, não fisicamente, porque os espíritos começam a descobrir suas portas de saídas e de entradas, esta é a verdadeira missão que nos foi confiada por Pai Seta Branca e por Tia Neiva que nos disse: Somos a única tribo que trabalha fora do corpo físico. Vejo muitas pessoas que são portadoras de grandes mediunidades, mas que sofrem por não encontrarem o caminho certo, acaba se tornando uma cobaia de laboratório nas mãos de pessoas que tentam desvendar os segredos de Deus, porque a mediunidade é uma benção do céu, se não a desenvolver corretamente ela acaba se tornando um espinho encravado na coluna cervical”. Adjunto Apurê – 13.04.2008